



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

A5 GERAL

Correio de Sergipe • Aracaju  
quarta-feira 22 de fevereiro de 2017

# Garis e margaridas deflagram nova greve

Apenas o efetivo mínimo de 30% está trabalhando, conforme prevê determinação do MPE

Mércia Oliva

**M**esmo sem a regularização total da coleta do lixo em Aracaju, nesta terça-feira, 21, os agentes de limpeza anunciaram mais uma greve por tempo indeterminado. A notícia veio cinco dias após a Cavo - empresa contratada pela Prefeitura Municipal de Aracaju, através da Empresa Municipal de Serviços Urbanos, responsável pela limpeza na capital sergipana - ter reiniciado gradativamente a coleta do lixo, depois de uma semana com os trabalhos paralisados por conta da falta do pagamento relativo aos salários de janeiro de 2017. Segundo anunciado pela Emsurb, o acúmulo de lixo nos bairros chegou a ter a soma de quase duas toneladas. Uma nova reunião entre a categoria está prevista para ocorrer

na manhã de hoje, 22.

Há lixo espalhado nos bairros Santos Dumont, Mosqueiro, Cidade Nova, Bairro Industrial, Soledade, Castelo Branco, Bugio, Jardim Centenário, Lamarão, José Conrado de Araújo, Porto Dantas, Palestina, São Carlos, América e São Conrado.

De acordo com o vice-presidente do Sindicato dos Empregados da Limpeza Pública e Comercial de Sergipe (Sindilimp), Rayvander dos Santos, dos 700 funcionários, apenas o efetivo mínimo de 30% está trabalhando, conforme prevê determinação do Ministério Público Estadual (MPE). Ainda segundo o sindicato, o motivo de a greve ter sido deflagrada ontem foi a suposta "falta de compromisso da Cavo com a segurança e o bem-estar dos trabalhadores".

Para Alexandre dos Santos, que também representa a categoria, "a empresa vem há um bom tempo

sem dar condições mínimas de trabalho para os funcionários, e faltam equipamentos de proteção individual (EPIs), como botas, luvas, óculos de proteção, máscaras, entre outros itens, além da carga excessiva de trabalho".

## • Cavo

Em nota, a Cavo informou que já está atendendo às reivindicações apresentadas pelos trabalhadores. "A empresa iniciou a compra e vai distribuir ao longo da semana EPIs (máscaras, óculos, luvas e botas), mandou confeccionar novos uniformes que serão distribuídos em breve e está alterando a logística do fornecimento de água durante a operação de coleta do lixo em benefício dos colaboradores. A Cavo lembra que já atendeu a outras reivindicações feitas em setembro de 2016 e que é a primeira empresa a pagar Participação nos Lucros e Resultados para funcionários da limpeza urbana em

Aracaju. A Cavo permanece aberta ao diálogo com o Sindilimp", disse a empresa, em nota divulgada à imprensa.

## • Emsurb

A empresa, através da assessoria de comunicação, informou que vai multar a Cavo pelo descumprimento do contrato. "A Emsurb tem notificado a empresa e agora o passo seguinte será aplicar uma multa à Cavo. Não podemos parar a coleta de lixo porque a legislação não permite. Nós temos um contrato e ele tem que ser cumprido", explicou.



**FALTA DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL ESTÁ ENTRE AS RECLAMAÇÕES DA CATEGORIA**